

287

**UNIVERSIDADE GAÚCHA E CONDIÇÕES DE PESQUISA: QUESTÕES LIGADAS AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Daniel Gustavo Mocelin, Aline Garcia Bender Corrêa, Cíntia Hoffmeister Rizzi, Maria Estela Dal Pai Franco (Faculdade de Educação, PPGEdU, UFRGS)

Estudos demonstram que no Brasil, é a Pós-Graduação, dentro das universidades, que responde pela maioria das investigações científicas, constituindo-se num dos vetores que permite a passagem da universidade da condição de transmissora para também produtora de conhecimentos. Os cursos de Pós-Graduação visam formar para a docência e para a pesquisa, tendo presente a produção e difusão do conhecimento; pressupõe-se que o Mestrado qualifica para a docência, a pesquisa e o exercício profissional e o Doutorado remete o conhecimento para novos patamares e implica autonomia de pensamento e ação. Sob tal perspectiva o trabalho analisa a Pós-Graduação na universidade gaúcha dentro do panorama desenvolvido em dois projetos mais amplos, respectivamente o de “*Condições*” e o de “*Mediações para a Produção de Pesquisa*”. Foram utilizadas informações dos estudos já desenvolvidos no âmbito do projeto maior e de sinopses estatísticas de órgãos governamentais. Os dados foram organizados numa perspectiva descritiva-situacional mas foram buscadas situações específicas e tecidas reflexões críticas. Na mediação Pós-Graduação são tratadas questões políticas e novas alternativas, articulando os campos de saber e conhecimento com a produção de pesquisa relacionando o oferecimento de cursos de Mestrado e Doutorado com o tipo de Universidade e apresentando os cursos conveniados como condição para suprir deficiências. Quanto aos cursos *Lato Sensu*, destaca-se que nos últimos anos são os que mais têm aumentado no número de oferecimento, destinando-se a diplomados de ensino superior visando aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho. (CNPq/Pibic – Fapergs)